

nós nao temos educacao

Parte de nós:
(esq. p/ dir.):
Fernanda Costantino,
Thamiris Alves,
Luiza Barata,
Gustavo Cunha,
Mariana Pitasse,
Elena Wesley,
Thaianne Coelho,
Jéssica Alves,
Gabriel Vasconcelos
e Leonardo Pimentel"





CANDIDATOS À ARARIBÓIA

fora de mim não há salvação...

Por Gabriel Vasconcelos, Leonardo Pimentel, Fernanda Costantino e Filipe Irrazábal

Hoje com aproximadamente 490 mil habitantes (censo de 2010), Niterói tem um orçamento anual de R\$ 1,4 bilhão, quantia alta se comparada, por exemplo, com a dotação do município vizinho. São Gonçalo conta com R\$ 786 milhões para cerca de um milhão de pessoas. Mesmo assim, a Cidade Sorriso enfrenta problemas de toda ordem: caos no trânsito, violência e nociva especulação imobiliária são alguns dos desafios para o novo Araribóia.

As críticas ao desgoverno dos últimos quatro anos alavancam a campanha dos candidatos Felipe Peixoto (PDT), Flávio Serafini (PSOL), Heitor Fernandes (PSTU), Rodrigo Neves (PT) e Sérgio Zveiter (PSD). Mas se todos, inclusive Peixoto, apontam a má gestão de Jorge Roberto Silveira, nenhum goza da popularidade que o pedetista alcançou noutros tempos. Prova disso foram as prévias renhidas. No PT, o deputado federal Chico D'Ángelo assombrou Rodrigo Neves e, na chapa governista, o deputado estadual Comte Bittencourt (PPS) era mais cotado que Felipe Peixoto. Já no PSOL, o nome de Serafini também não tem o cacifé político de figuras como o ex-vereador Paulo Eduardo Gomes e o vereador Renatinho. Tudo isso infere um pleito aberto e equilibrado, tese confirmada pelos resultados da pesquisa do Ibope realizada em agosto: 25% dos votos são nulos ou brancos e 18% indecisos. Também chama atenção o empate técnico entre Felipe Peixoto e Rodrigo Neves, ambos com aproximadamente 20% das intenções.

O Casarão ouviu todos os concorrentes. Após um mês de telefonemas, e-mails e toda uma hierarquia de assessores e secretários, conseguimos quatro entrevistas pessoais e outra por correio eletrônico. A íntegra dos depoimentos em ocasaraouff.blogspot.com.br. O saldo foi extremamente positivo por se tratar da primeira edição de um jornal de alcance modesto e, logo, pouco atraente aos homens públicos. Para o voto do dia 7 de outubro, pese a viabilidade das promessas, o histórico dos candidatos e a coerência das alianças. Acompanhe também a prestação de contas ao Tribunal Superior Eleitoral, no link divulgacand2012.tse.jus.br. Boa urna!

FLÁVIO SERAFINI. Primeiro a conceder entrevista, o candidato da coligação "Mudança de verdade" (PSOL/PCB), fez questão de vir ao prédio do Instituto de Artes e Comunicação Social da UFF - Iacs. Graduado em Ciências Sociais com especialização em História do Brasil pela UFF, ele pretende extinguir as secretarias regionais do município. "As secretarias só servem como cabide de emprego. É preciso extinguir 70% dos cargos comissionados e acabar com as terceirizações que hoje servem para a prática do

nepotismo de uma forma disfarçada. Essa medida já libera um montante de pelo menos R\$100 milhões anuais para outros investimentos".

Outra proposta atende à mobilidade urbana da cidade. Segundo Serafini, as medidas tomadas pelo atual prefeito, como a construção da Via Orla e Via 100, além de insuficientes, pioram a situação, reflexo do crescimento desordenado da cidade, órfã de parâmetros urbanísticos rígidos que evitem problemas como a falta d'água, já presente em alguns bairros de Niterói. O candidato do PSOL acredita que é preciso investir em transporte sobre trilhos e, a nível estadual, demandar por melhorias no serviço de barcas. "A Barcas S.A. não cumpriu o projeto de expansão, rompeu o contrato que diz respeito à garantia do transporte noturno, não cumpriu o contrato que previa o aumento do número de embarcações e tampouco garantiu a segurança dos usuários. A coisa é tão promíscua que, hoje, o grupo que controla o transporte é o mesmo que controla a ponte e outras vias", lembra.

SÉRGIO ZVEITER. O candidato optou por se posicionar via e-mail, o que afeta a espontaneidade das respostas. Advogado e deputado federal aos 56 anos, Zveiter integra a coligação "Compromisso de mudança" (PTB / DEM / PRTB / PTC / PSD). Além de criticar profundamente a atual gestão, ele destacou quatro pontos do seu programa de governo.

A maior parte das propostas do candidato incide sobre a problemática do trânsito. Apesar de falar em VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e na implantação de ciclovias, as intenções se voltam muito para os automóveis. A ideia é construir o túnel Charitas-Cafubá para carros e coletivos, sem cobrança de pedágios, além de criar uma via expressa ligando a Região Oceânica à Ponte Rio Niterói. Outra pretensão é exigir da NitPark, concessionária de estacionamento nas vias públicas, a construção de garagens subterrâneas para acomodar veículos em áreas de grande fluxo.

Na Saúde, Zveiter falou em ampliar o Projeto Médico de Família, além de plantão 24 horas nas policlínicas. Completam o planejamento a reabertura das emergências dos hospitais Antônio Pedro e Orêncio de Freitas, e a instalação de mais três UPAs na cidade. Quanto à Educação, ele pretende municipalizar os Cieps, instituir o ensino integral nas escolas municipais, ampliar o número de creches e criar um programa de bibliotecas em praças públicas.

Já na área da segurança, Zveiter falou em dobrar o efetivo da Guarda Municipal e dar um reajuste à classe. Além disso, pretende se aproximar da sociedade civil através de encontros e reformular a Secretaria Municipal de Segurança. "A segurança pública será um problema do prefeito. O Secretário de Segurança será um delegado

da Polícia Federal e o subsecretário, um guarda municipal. Tem guarda que recebe menos de um salário mínimo. Isso não pode continuar".

AXEL GRAEL. Envolvido com compromissos de campanha, Rodrigo Neves deu voz ao vice da coligação "Vamos Niterói" (PRB/PT/PMDB/PSC/PSDC/PHS/PMN/PSB/PV/PC do B). Axel nos recebeu no estúdio onde gravava seu programa eleitoral. Aos 54 anos, o Engenheiro florestal da Secretaria de Meio Ambiente do Rio de Janeiro foi por duas vezes subsecretário da pasta, presidente da Feema, diretor executivo da Fundação Parques e Jardins e presidente do Instituto Estadual de Florestas.

Para Axel, Niterói vive uma realidade parecida com relação à saúde e educação. "Aqui, 70% da população tem plano de saúde e 70% dos estudantes vão para escolas particulares. Numa prefeitura que arrecada um bilhão e meio de reais por ano, é impossível não conseguir fazer uma política de educação e saúde boa para os 30% restantes da população. E nessas duas áreas você ainda tem repasse de recursos federais do SUS (Sistema Único de Saúde) e do Fundo Nacional de Educação. Niterói não tem desculpa para não ter um excelente programa de Saúde e de Educação." Ele prometeu priorizar a primeira infância ao reabrir creches fechadas e implantar 20 novas unidades, além de reativar as emergências médicas do município e contratar 200 médicos. Axel garantiu prioridade para o transporte coletivo, a exemplo de cidades como Copenhague, Amsterdã, Berlim e Melbourne. "Hoje, se bopear tiram praças para fazer estacionamento. É a ditadura do automóvel e a gente precisa reverter isso" afirmou. A ideia é construir o túnel Charitas-Cafubá sem pedágio e exclusivo para coletivos BRT e bicicletas, integrando a cidade com duas grandes malhas cicloviárias, uma na Região Oceânica e outra que ligue Jurujuba ao Barreto. Destaca-se também a proposta de uma via expressa para automóveis e BRT entre o Largo da Batalha e a Ponte a fim de desafogar o trânsito de São Francisco, Icaraí e Santa Rosa. Já na Segurança, o programa "Todos pela Segurança" prevê dobra do efetivo da Guarda Municipal, aumento de salários e instalação de 200 novas câmeras de monitoramento.

FELIPE PEIXOTO. A entrevista aconteceu num restaurante caro de Icaraí, após um almoço de confraternização com diretoras da rede municipal de educação. Deputado estadual aos 35 anos, o pedetista integra a coligação "Niterói do Futuro" (PP / PDT / PSL / PTN / PPS / PRP / PSDB / PT do B / PPL). Ex-vereador da cidade em três mandatos, e ex-Secretário de Estado de Desenvolvimento e Pesca, Peixoto teve pressa para chegar à Assembleia Legislativa do Rio e limitou-se a respostas sucintas para a maioria

de nossos questionamentos.

Sobre o sistema de transportes, declarou: "É fundamental tirar do papel o projeto Jaime Lerner, que pretende fazer as vias seletivas de ônibus, construir os terminais de integração do Largo da Batalha, Charitas, Piratininga e Caramujo. Mas o deslocamento a pé na cidade também é importante. Também ampliarei a malha cicloviária da cidade. Vamos criar um sistema de aluguel de bicicletas, ampliando os 49 km de ciclovia atuais para 200 km, além do número de estacionamentos de bicicletas de 400 para dois mil pontos".

Questionado sobre a construção do túnel Charitas-Cafubá, Felipe confirmou que, uma vez eleito, haverá cobrança de pedágio. "O túnel já foi licitado. Para ganhar voto, seria muito simples eu chegar aqui e falar: vamos fazer o túnel sem pedágio. Mas é uma obra que não se viabiliza de outra forma. Se o município tiver dinheiro para indenizar a concessionária que ganhou a licitação, isso será feito, mas, dentro da nossa realidade financeira, e com a falta de acesso a recursos federais que possam patrocinar uma obra viária, precisamos respeitar o contrato licitado."

Felipe Peixoto também falou sobre segurança nos arredores da UFF, constante queixa de alunos e funcionários. "Vamos valorizar a Guarda, ampliar o efetivo que, hoje é de 390 homens, para até 660 no final de nosso mandato. E naquele trajeto da universidade, do Valonguinho em direção ao Gragoatá, Faculdade de Direito, Economia e IACS, a gente vai criar um corredor de calçada com arborização, iluminação própria, monitoramento por câmeras e com guardas municipais e policiais militares".

HEITOR FERNANDES. Servidor público dos correios e dirigente sindical, o candidato de 49 anos representa o PSTU sem a esperada coligação com o PSOL e PCB, em suas palavras, pela ausência de uma plataforma programática e política comum.

Heitor apontou a Câmara de Vereadores como um balcão de negócios para interesses dos empresários dos transportes e da especulação imobiliária e propôs como solução a criação de conselhos populares em todos os bairros para discussão dos temas de real interesse da sociedade, como educação, cultura, habitação e saúde. A Câmara de Vereadores estaria submetida a estes conselhos, onde seriam determinadas as prioridades do governo.

Além disso, ele destacou o combate à concentração de renda para a diminuição da criminalidade e falou na unificação e desmilitarização das polícias sob controle da população. Por último, vale citar a promessa de criação de uma empresa municipal de transporte público sob o comando dos usuários e dos trabalhadores do segmento, e a redução das tarifas para um real.